

Sonho x Profissão: a trajetória de jovens cantores em busca do sucesso¹

Caroline ALBERTINI²

Diego Augusto CANCI, Jeovana Caroline Wilke MOREIRA³

Gilson BOSCHIERO⁴

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) – Guarapuava, PR

RESUMO

Este paper tem como objetivo apresentar a reportagem: “Sonho x Profissão: a trajetória de jovens cantores em busca do sucesso”, produzida no segundo semestre de 2015, pelos acadêmicos, à época, do 2. ano do curso de Jornalismo da Unicentro. Esta reportagem foi produzida para a disciplina de Telejornalismo como uma das práticas laboratoriais e tinha como principal razão, aprimorar a percepção dos acadêmicos quanto a importância de cada etapa do processo de produção de uma reportagem especial para televisão, produzindo um material de qualidade e com aprofundamento das informações e personagens, tudo isso para que o produto pronto pudesse ser levado para fora dos muros da universidade. Todas as etapas, desde a produção da pauta, o desenvolvimento, apresentação e edição da reportagem, foram realizadas pelos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: informação; jornalismo; telejornalismo; reportagem.

1 INTRODUÇÃO

A ementa para o curso de jornalismo, com currículo iniciado em 2009, prevê para a disciplina de telejornal laboratório ofertada no segundo ano da graduação, “exercícios laboratoriais em telejornalismo: telejornal, grande reportagem e documentário”.

Com a grade estabelecida na universidade, os alunos do segundo ano de jornalismo, que já começaram a ter contato com a prática laboratorial no primeiro ano da graduação, no decorrer do terceiro período do curso, utilizam os conhecimentos adquiridos para focar na produção prática, iniciando com o telejornalismo e depois passando para a grande reportagem e reportagens especiais.

Na parte inicial da disciplina, o professor orientador expõe os diferentes modos de se fazer telejornalismo, bem como a evolução do meio, além das diferenças de se fazer uma reportagem para o dia a dia e outras com conteúdo especial, com maior aprofundamento.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria I - Jornalismo, modalidade JO 10 Reportagem em Telejornalismo (avulso).

² Aluna líder do grupo e acadêmica do 3. ano do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), email caroline.albertini@hotmail.com.

³ Integrantes do grupo e acadêmicos do 3. ano do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).

⁴ Orientador do trabalho como docente da disciplina de Telejornal Laboratório do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), email gilsonboschiero@gmail.com.

Antes da produção laboratorial, e da divisão de funções entre os acadêmicos, foram apresentados os objetivos e componentes de uma reportagem especial, além de se estabelecerem alguns requisitos onde o mais importante fator levantado foi de que o produto não deveria ser apresentado apenas como um requisito para obtenção de nota, mas principalmente um produto que pudesse ser usado também fora da universidade.

Com o conhecimento adquirido, foram escolhidos os temas a serem abordados, no caso da referida reportagem, foi escolhido o tema da busca pelo sucesso com a música.

Após o assunto definido, a segunda etapa foi procurar jovens talentos que sonham em ter uma carreira musical, também para conhecer os desafios enfrentados por cada um deles. Assim, posterior ao contato de produção, iniciou-se a fase de entrevistas e gravações que foram feitas na casa de cada um dos músicos escolhidos, além do acompanhamento de shows e dos trabalhos de cada um. Tudo isso para que o contato do repórter com os personagens pudesse transmitir da melhor forma possível este “sonho” vivido por cada um deles.

A reportagem contou com apresentação de cabeça em estúdio, usando a identidade visual – vinhetas, nome do programa, créditos, GC, entre outros – do Telejornal “WebCon” produzido pelos mesmo alunos no primeiro semestre de 2015, na mesma disciplina laboratorial. Diferente do telejornal, a reportagem foi pensada para um programa com estilo informativo e de entretenimento.

2 OBJETIVO

O método adotado na disciplina busca oportunizar aos alunos:

- a) ter contato com a prática do jornalismo de televisão e com todos os elementos que o compõem;
- b) identificar as rotinas de produção de uma redação telejornalística;
- c) propiciar aos alunos conhecimento de cada função exercida pelo jornalista na produção de uma reportagem para televisão (pauzeiro/produtor, repórter, repórter cinematográfico, editor, apresentador e editor-chefe);
- d) exercitar a notícia para a televisão, focando na linguagem do meio e como encaixar a informação apropriadamente nesse formato;
- e) praticar um jornalismo ético em todas as suas funções, tendo como principal objetivo a elaboração de pautas que ofereçam um serviço à comunidade, respeitando a diversidade do público;

- f) ter contato com diferentes fontes, e saber lidar e se portar diante das câmeras;
- g) entender a diferença do jornalismo diário para a produção de reportagens especiais.

3 JUSTIFICATIVA

O jornalismo para televisão é um formato que não permite a acomodação e demanda um contato direto do jornalista com a fonte e a notícia. É impossível fazer jornalismo televisivo de dentro de uma redação. Por ser um meio dinâmico, é necessário pensar, procurar, interagir e entender que há um público variado, concentrado ao mesmo tempo em um mesmo assunto. É preciso fazer um jornalismo voltado à comunidade a partir das reivindicações que ela mesma cria.

Assim também o jornalismo feito para a televisão e telejornal diário nem sempre tem espaço para assuntos mais leves, culturais e que não necessariamente tenham caráter factual. Sendo assim há oportunidade nas reportagens especiais para se pensar em assuntos deste tipo e que podem ser veiculados em programas de entretenimento, por exemplo. Além disso, há na universidade a necessidade de se fazer experimentações, é para isso que servem as matérias laboratoriais. Como a turma do segundo ano já havia trabalho com matérias de “Hard News” e assuntos factuais, a questão da música, tão presente na vida de todas as pessoas, se fez muito interessante e passível de ser abordado em uma reportagem mais aprofundada.

Pensando em tudo isso, a reportagem referida, foi produzida com a intenção de servir à população guarapuavana que se identifica com os personagens buscados, que acompanha o trabalho deles, ou simplesmente gosta de música. A principal busca para a produção de todo o conteúdo não era simplesmente fazer para aprender a prática, mas sim oferecer algo às pessoas, com informações e aproximação com um assunto cotidiano, abordado de uma forma leve e divertida, sem é claro, perder o caráter informativo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção da reportagem “Sonho x Profissão: a trajetória de jovens cantores em busca do sucesso”, começou com a separação dos grupos em sala de aula e posterior a isso a escolha dos temas. Definidos esses dois pontos, passou-se a definição de funções entre o grupo, com produtor, editor, repórter, repórter cinematográfico e apresentador, sendo que cada aluno desempenhou mais de uma função no trabalho.

O professor orientador da disciplina deixou espaço para experimentação, onde os alunos puderam escolher qual formato de texto de televisão seria usado, desde que respeitasse os elementos aprendidos em sala de aula, componentes fundamentais de uma reportagem para televisão, como por exemplo: off, sonora, passagem, múltiplas fontes, imagens, etc.

Para esta reportagem, os alunos escolheram trabalhar com um estilo de texto direto, com linguagem coloquial e, por se tratar de um assunto relacionado à música, a utilização de sobre som em vários momentos oportunos.

Para coletar as imagens, foram usadas câmeras digitais semiprofissionais dos próprios alunos, visto que o equipamento disponibilizado pela universidade não é adequado com os padrões de qualidade atuais, como por exemplo, imagens em alta definição. O áudio foi captado com microfones de lapela adaptados, usados com auxílio de aplicativos para smartphones. Toda a parte sonora foi ajustada e sincronizada na edição do produto.

Todas as etapas do processo de pré e pós produção, edição e apresentação da reportagem foram feitas pelos alunos, apenas com orientação do professor.



Apresentação da reportagem pela aluna Caroline Albertini



Dupla sertaneja Jeff e Binho, que participaram como entrevistados



Vanessa Barbosa, personagem da reportagem



João Marcos também participou da produção como entrevistado

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Durante a construção da reportagem a rotina de produção foi seguida com um cronograma pré-estabelecido, onde os entrevistados e as locações foram programados com antecedência. Feito o contato, a equipe se deslocava até o horário e dia agendados para que tudo fosse feito. Durante o período de produção, foi essencial que todos os prazos pré-estabelecidos fossem cumpridos, para que a reportagem fosse entregue no dia previsto.

Os alunos se dividiram e acompanharam os entrevistados em shows e ensaios com a banda. Visitaram também as casas dos entrevistados, tentando mostrar o dia a dia deles e evidenciar as dificuldades que cada um tem, na tentativa de consolidar suas carreiras.

Após as entrevistas, que durou uma média de duas horas cada, divididas em dois dias, o editor passava as imagens e sonoras para o repórter, que fazia a decupagem para que posteriormente pudesse escrever o texto. Depois do texto escrito, o professor orientador da disciplina fez uma breve correção, liberando para que os alunos pudessem começar a edição.

A edição da reportagem foi feita por um dos alunos, com ajuda dos demais na busca de ideias para imagens que pudessem ser usadas para cobrir os offs e também sonoras.

Como a reportagem foi pensada para um programa, uma cabeça/apresentação foi escrita e gravada em estúdio, como uma chamada para a reportagem, simulando a entrada desta, no programa.

O comprometimento dos alunos com a produção e execução da reportagem foi fundamental para a qualidade final do trabalho, bem como para o cumprimento dos prazos de entrega, que foi pré-estabelecido pelo professor da disciplina.

Por se tratar, principalmente, das histórias pessoais de cada personagem, as entrevistas funcionaram em forma de conversa. Para que dessa forma, os próprios personagens tivessem maior liberdade para contar sobre os desafios da carreira, a realização profissional e as projeções para o futuro. Esse contato mais direto do repórter com os entrevistados possibilitou uma sensibilidade que ajudou na construção do texto, fazendo com que a transmissão desses sonhos através das palavras e imagens pudesse também ser mais facilmente entendida e sentida pelos telespectadores.

Depois de tudo pronto, acadêmicos e professores se reuniram para assistir juntos a edição pronta, apontar falhas e acertos e então divulgar o material na WebTV da Unicentro e em outros canais como o *YouTube* e *Facebook*.

A reportagem está disponível para visualização no link que segue:

(11/11/2015): <https://www.youtube.com/watch?v=NryRvv3c7wc>

6 CONSIDERAÇÕES

Após a gravação e apresentação do produto pronto em sala de aula para o professor e colegas de turma, a reportagem foi disponibilizada no site da universidade e também no *YouTube*.

A oferta da disciplina de telejornalismo na graduação tem como principal objetivo ensinar aos acadêmicos os processos de produção de produtos variados para televisão. Foi o caso desta reportagem, que diferente de um telejornal, trouxe uma linguagem mais informal, com um assunto mais amplo, que pode ser assistido por variados públicos. Este tipo de reportagem pode ser veiculada em telejornais como reportagens especiais e também em programas de entretenimento que tratem da temática.

Diante de tudo isso, a reportagem “Sonho x Profissão: a trajetória de jovens cantores em busca do sucesso”, foi de grande importância para o aprendizado dos alunos envolvidos, que puderem entender o processo de construção de uma reportagem especial com caráter informativo e de entretenimento, que também é importante para o jornalismo. O produto em questão saiu da universidade e pôde ser apresentado para a comunidade, além de receber uma premiação em jornalismo universitário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV – manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. *Manual de Telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.